



FÁTIMA CASTRO

## EM OCUA... O VERBO FAZ-SE CARNE... O ANO INTEIRO!

Estamos em Janeiro e eu continuo a sentir aquele odor natalício vivido nos últimos dias do ano. Talvez porque me sinto abençoada de experimentar, na minha vida, que o Verbo se continua a fazer carne... no meio de nós!

**O Verbo faz-se carne...** nos inúmeros rapazes e raparigas que, estando de férias escolares, visitam a paróquia todos os dias para ensaiar (dizem eles... porque eu acredito que o real motivo é o encontro e o estarem juntos!). **E habita nestes jovens** que me fazem sentir a alegria de viver numa Igreja em movimento, numa Igreja jovem e em saída. Aquela célebre frase de S. João Paulo II - "a Igreja só será jovem se os jovens forem Igreja" - encontra ressonância nos seus sonhos.

**O Verbo faz-se carne...** em inúmeras famílias que chegam à missão, fugindo das suas terras, e deixando para trás o esforço de uma vida. **E habita em cada homem e mulher** que gritam ao mundo pedindo-lhes que voltem novamente o olhar para eles... para todos aqueles que fogem de uma guerra sem piedade, rostos e ou culpados!

**O Verbo faz-se carne...** na mamã Ágata. Quando D. José Cordeiro, Arcebispo da Arquidiocese de Braga, visitou um dos campos de reassentamento da nossa paróquia, esta mulher com semblante triste mas sem perder o brilho no olhar, disse ao Sr. Arcebispo que - contrariamente a todos os outros que antes tinham feito os seus pedidos - ela não queria nada. Pedia apenas que "a esses de longe, de onde o senhor veio, diga-lhes para rezarem por nós e pelos nossos filhos. Estamos todos a sofrer muito." **E habita nesta mulher muçulmana.** Deus vem, e faz-se morada, em todos aqueles que sofrem e não nos cadastra por raças ou religiões. Nas alegrias ou sofrimentos... somos todos irmãos. E estamos juntos.

**O Verbo faz-se carne...** nas crianças que correm para me entregar as mangas que o vento, favoravelmente, lhes oferece. **E habita naqueles enormes sorrisos** que me pedem com tanta doçura: "faz sumo!" (é das poucas palavras que pronunciam em português: "sumo" e "bola"! ) E lá vai acontecendo o milagre da multiplicação quando de três mangas sai um grande garrafão de um delicioso néctar de "sumo de emanka"... que anima os miúdos... e alguns graúdos!

**O Verbo faz-se carne** - e continuará a fazer-se - sempre lhe emprestamos o nosso coração para Ele **habitar em nós!**



# Visita pastoral a Santa Cecília de Ouca

Começou no domingo, dia 11 de dezembro, a visita do Arcebispo de Braga, D. José Cordeiro, à diocese de Pemba, em Moçambique.

Ao falar sobre a ligação entre Braga e Moçambique o arcebispo destacou que "esta visita pastoral insere-se no âmbito da visita pastoral que estamos a iniciar a toda a Arquidiocese de Braga, e, alargando os nossos horizontes, alargando a tenda do nosso coração, para que não fiquemos indiferentes àquilo que se passa à nossa volta, aqui perto e mais longe".

"Estamos gratos à missão já realizada e ao muito que há para fazer, porque todos somos poucos para testemunharmos a beleza do mistério do Natal, do mistério do Verbo que se fez carne, que toca a nossa fragilidade em todos os lugares do mundo onde nós possamos ir com o nosso coração que arde, que ilumina, que aquece", afirmou D. José.

É a primeira vez que o arcebispo visita a missão. Ele explica que a missão nasceu com alguns padres. Depois com o bispo de Pemba, D. Luís Lisboa foram feitas muitas ações que convergiram num protocolo entre a Diocese Pemba e a Arquidiocese de Braga e que se alarga em vários âmbitos, como a presença de quatro



seminaristas no Seminário Arquidiocesano de Braga e com a presença dos missionários em Moçambique.

"Neste momento estão três na Paróquia de Ocua. Agora, com a colaboração do novo bispo D. António Juliasse vamos tentar afinar ainda mais essa nossa presença e sobretudo esta cooperação recíproca de Braga com Pemba, de Pemba com Braga. Na Igreja não há fronteiras e é possível fazermos mais e melhor uns pelos outros, nesta co-responsabilidade, que mesmo é no processo da sinodalidade que estamos a viver", diz D. José.

A programação prevista terá encontro com os missionários,

juntamente com o bispo diocesano, o presbitério, catequistas e comunidades locais.

A mensagem que se leva de Braga para a comunidade de Pemba, segundo o arcebispo, "é a presença. É este nosso testemunho de proximidade e de fraternidade, na simplicidade e na autenticidade daquilo que aqui sublinhamos. Onde há amor verdadeiro, aí habita Deus, porque não temos nenhuma outra pretensão a não ser esta proximidade. E também, naquilo que for possível da nossa parte, chamar a atenção para muitas problemáticas que existem ali, naquela região e localmente"

EXPOSIÇÃO ATÉ 8 DE ABRIL

## "Salama! Salama!"

"São expostos testemunhos e tradições daquela porção do povo de Deus, que a Arquidiocese de Braga adotou como sua. Serão fixados alguns textos, muitas fotos, muitos feitos e muitos rostos, muitas preocupações e muitos sorrisos, muitos empenhos e algumas recompensas", explicou o diretor do Museu Pio XII, Cónego José Paulo Abreu, aquando da inauguração desta exposição.

Está patente, na Torre Medieval, até 8 de abril, a retratar a Paróquia de Ocua, da Diocese de



SALAMA!  
SALAMA!

EXPOSIÇÃO  
TEMPORÁRIA  
SALAMA! SALAMA!

Pemba, em Moçambique, uma exposição temporária que tem por nome "Salama! Salama".

A exposição é organizada pelo Museu Pio XII e o CMAB

(Centro Missionário da Arquidiocese de Braga). Estão à venda produtos com intuito de cooperar com a paróquia e o valor arrecadado será para este fim.